

# Prefeitura Municipal de Ipupiara — BA Diário Oficial do Município

# SUMÁRIO

### **EXECUTIVO**

LEI N° 236/2017: "ACRESCE A ALÍNEA "C" AO INCISO I E A ALÍNEA "C" AO INCISO II DO ARTIGO 2° DO CÓDIGO TRIBUTÁRIO DO MUNICÍPIO DE IPUPIARA, BAHIA, AO TEMPO EM QUE EDITA AO REFERIDO DIPLOMA LEGAL OS ARTIGOS 217 E SEGUINTES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".



Praça Santos Dumont, 101 – Fone: (77)3646-1067 – CEP:47.590-000 Inscrição no CNPJ: 13.798.384/0001-81 E-mail: <u>ipupiara-ba@uol.com.br</u>.



Lei nº 236/2017, de 18 de dezembro de 2017.

"Acresce a alínea "c" ao Inciso I e a alínea "c" ao Inciso II do Artigo 2º do Código Tributário do Município de Ipupiara, Bahia, ao tempo em que edita ao referido Diploma legal os Artigos 217 e seguintes e dá outras providências".

O PREFEITO MUNICIPAL DE IPUPIARA, Estado da Bahia, faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1° - Fica acrescido ao Código Tributário do Município de Ipupiara (Lei Municipal n° 05/1994), a alínea "c" ao Inciso I e a alínea "c" ao Inciso II do Artigo 2° do Código Tributário do Município de Ipupiara, Bahia, ao tempo em que edita ao referido Diploma legal os Artigos 217 e seguintes que passam a viger com a seguinte redação:

"Art. 2º - Ficam instituídos os seguintes Tributos:

I – Impostos:

- a) Imposto Sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbano – IPTU;
- b) Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza -
- c) Imposto Sobre a Transmissão de Bens Intervivos – ITBI.

II - Taxas:

- a) Taxas de Serviços Públicos;
- b) Taxas de Licença.
- c) Taxas de Ações da Vigilância Sanitária

III - Contribuições de Melhoria".







Praça Santos Dumont, 101 – Fone: (77)3646-1067 – CEP:47.590-000 Inscrição no CNPJ: 13.798.384/0001-81

E-mail: ipupiara-ba@uol.com.br .



#### DO IMPOSTO SOBRE A TRANSMISSÃO DE BENS INTER-VIVOS

#### Do Fato Gerador e da Incidência

Art. 217 - O Imposto sobre a Transmissão de Bens

Inter-Vivos (ITBI), mediante ato oneroso inter-vivos, tem como fato gerador:

 I - a transmissão, a qualquer título, da propriedade ou do domínio útil de bens imóveis por natureza ou por acessão física, conforme definido no Código Civil;

II - a transmissão, a qualquer título, de direitos reais

sobre imóveis;

III - a cessão de direitos relativos às transmissões

referidas nos incisos anteriores.

Art. 218 - A incidência do ITBI alcança as seguintes

mutações patrimoniais:

I - a compra e venda pura ou condicional e atos

equivalentes;

II - dação em pagamento;

III - arrematação ou adjudicação em leilão, hasta

pública ou praças;

IV - permuta;

V - incorporação ao patrimônio de pessoa jurídica;

VI - transferência de patrimônio de pessoa jurídica para

o de qualquer um dos seus sócios, acionistas ou respectivos sucessores;

VII - reposições que, por ato oneroso, ocorram:

a) nas partilhas efetuadas em virtude de dissolução de

sociedade conjugal ou de morte, quando o cônjuge ou herdeiro receber, dos imóveis situados no Município, quota parte cujo valor seja maior que o da parcela que lhe caberia da totalidade desses imóveis:

**b)** nas divisões para extinção de condomínio de imóvel, quando for recebida por qualquer condômino quota-parte material ou cujo valor seja maior que o de sua quota parte ideal.

VIII - mandato em causa própria e seus substabelecimentos, quando o instrumento contiver os requisitos essenciais à compra e à venda;

IX - instituição de fideicomisso;





Praça Santos Dumont, 101 – Fone: (77)3646-1067 – CEP:47.590-000 Inscrição no CNPJ: 13.798.384/0001-81

E-mail: ipupiara-ba@uol.com.br .



X - rendas expressamente constituídas sobre o imóvel;

XI - concessão real de uso;

XII - cessão de direitos de usufruto;

XIII - cessão de direitos de usucapião;

XIV - cessão de direitos ao arrematante ou

adjudicatário, depois de assinado o auto de arrematação ou adjudicação;

XV - cessão de promessa de venda ou cessão de

promessa de cessão;

XVI - acessão física quando houver pagamento de

indenização;

XVII - cessão de direitos sobre permuta de bens

imóveis;

XVIII - qualquer ato judicial ou extrajudicial inter-vivos não especificado neste artigo que importe ou se resolva em transmissão, a título oneroso, de bens imóveis por natureza ou acessão física, ou de direitos reais sobre imóveis, exceto os de garantia;

XIX - cessão de direitos relativos aos atos

mencionados no inciso anterior.

§ 1° - Será devido novo imposto:

I - quando o vendedor exercer o direito de prelação;

II - no pacto de melhor comprador;

III - na retrocessão;

IV - na retrovenda.

§ 2º - Equipara-se ao contrato de compra e venda, para

efeitos fiscais:

I - a permuta de bens imóveis por bens e direitos de

outra natureza;

II - a permuta de bens imóveis por quaisquer outros

bens situados fora do território do Município;
III - a transação em que seja reconhecido direito que implique transmissão de imóvel ou de direito a ele relativos.

Art. 219 - Consideram-se bens imóveis, para efeito do

imposto:

 I - O solo, com sua superfície, os seus acessórios e adjacências naturais, compreendendo as árvores e frutos pendentes, o espaço aéreo e o subsolo;





Praça Santos Dumont, 101 – Fone: (77)3646-1067 – CEP:47.590-000-Inscrição no CNPJ: 13.798.384/0001-81

E-mail: ipupiara-ba@uol.com.br .



II - Tudo quanto o homem incorpora permanentemente ao solo, de modo que não possa retirar sem destruição, modificação, fratura ou dano.
 Art. 220 - O imposto não incide sobre a transmissão dos bens ou direitos referidos no artigo 217, quando:

 I - Efetuada para sua incorporação ao patrimônio de pessoa jurídica em pagamento de capital subscrito;

 II - Decorrentes de incorporação ou fusão de uma pessoa jurídica por outra ou com outra;

 III - Dos mesmos alienantes em decorrência de sua desincorporação do patrimônio de pessoa jurídica a que forem conferidos;

IV - Se tratar de extinção do usufruto, quando o

proprietário for o instituidor;

V - Se tratar de substabelecimento de procuração em causa própria ou com poderes equivalentes, que se fizer para efeito de receber o mandatário a escritura definitiva do imóvel.

Parágrafo único - Não se aplica o disposto nos incisos I e II quando a pessoa jurídica adquirente tiver como atividade preponderante a venda ou a locação da propriedade imobiliária, ou a cessão de direitos relativos a sua aquisição.

#### Da Base de Cálculo e das Aliquotas

Art. 221 - A base de cálculo do imposto é o valor dos bens ou direitos transmitidos ou cedidos, no momento da transmissão ou cessão.

§ 1º - O valor será determinado pela Administração Pública Municipal, através do setor competente para a avaliação, com base nos seguintes critérios:

I – se o imóvel for localizado, total ou parcialmente, no perímetro urbano ou nas áreas urbanizáveis do Município, o valor do imóvel será obtido pela aplicação da Tabela em anexo, intitulada "ANEXO V", que fica fazendo parte integral desta lei, tendo como unidade padrão a UFIR;

II – se o imóvel for localizado na zona rural e fora do perímetro urbano ou das áreas urbanizáveis do Município, o valor do imóvel será obtido dentro dos critérios instituídos na Tabela em anexo, intitulada "ANEXO V - A", que fica fazendo parte integral desta lei, tendo como unidade padrão a UFIR;

**§ 2º.** Se o valor declarado pelo sujeito passivo for maior do que o obtido pelo critérios acima, aplicar-se-á o valor declarado.





Praça Santos Dumont, 101 – Fone: (77)3646-1067 – CEP:47.590-000 Inscrição no CNPJ: 13.798.384/0001-81

E-mail: ipupiara-ba@uol.com.br .



Art. 222 - O imposto sobre (ITIV) Imposto Transmissão de Inter Vivos, em não se adequando a tabela de urbanos e rurais, será calculado alíquota de 2,00% (dois por cento).

#### Do Sujeito Passivo

Art. 223 - É contribuinte do imposto:

I – o adquirente ou cessionário do bem ou direito;
II – na permuta, cada um dos permutantes.

Art. 224 - Respondem solidariamente pelo imposto:

I - o transmitente;

II - o cedente:

III - os tabeliães, escrivães e demais serventuários de ofício, relativamente aos atos por eles praticados em razão do seu ofício, ou pelas omissões de que forem responsáveis.

#### Do Pagamento

Art. 225 - O imposto deverá ser recolhido antes de efetivar-se o ato ou contrato sobre o qual incide, se por instrumento público; e no prazo de 30 (trinta) dias de sua data, se for por instrumento particular.

Parágrafo único - O comprovante do pagamento do imposto tem validade pelo prazo de 90 (noventa) dias, contados da data de sua emissão, findo o qual deverá ser reavaliado.

Art. 226 - Na arrematação, adjudicação ou remissão, o imposto será pago dentro de 60 (sessenta) dias, desses atos.

Art. 227 - Não serão lavrados, registrados, inscritos ou averbados pelos Tabeliães, Escrivães e Oficiais de Registro de Imóveis, os atos e termos do seu cargo, sem a prova do pagamento do imposto.

Das Obrigações dos Notários e Oficiais de Registros de Imóveis e seus Prepostos





Praça Santos Dumont, 101 – Fone: (77)3646-1067 – CEP:47.590-000 Inscrição no CNPJ: 13.798.384/0001-81

E-mail: <u>ipupiara-ba@uol.com.br</u>.



Art. 228 - Os escrivães, tabeliães, oficiais de notas, de registro de imóveis e de registro de títulos e documentos e quaisquer outros serventuários da justiça, quando da prática de atos que importem transmissão de bens imóveis ou de direitos a eles relativos, bem como suas cessões, exigirão que os interessados apresentem comprovante original do pagamento do imposto, o qual será transcrito em seu inteiro teor no instrumento respectivo.

Art. 229 - Os escrivães, tabeliães, oficiais de notas, de registro de imóveis e de registro de títulos e documentos ficam obrigados a facilitar, à fiscalização do Poder Público Municipal, exame, em cartório, dos livros, registros e outros documentos e a lhe fornecer, quando solicitadas, certidões de atos que foram lavrados, transcritos, averbados ou inscritos e concernentes a imóveis ou direitos a eles relativos.

Art. 230 - O Município envidará esforços para conveniarse com órgãos públicos do Estado e da União, para obtenção das informações relativas a incidência do tributo de que trata este capítulo.

#### Das Isenções

Art. 231- São isentas do imposto:

 I - a extinção do usufruto, quando seu instituidor tenha continuado dono da nua-propriedade;

II - a transmissão decorrente de execução de planos de habitação para a população de baixa renda, patrocinada ou executada por órgãos públicos ou seus agentes;

III - as transferências de imóveis desapropriados para

fins de reforma agrária;

IV - a regularização de imóveis por interesse social;

V - a transmissão de bem imóvel pelo Município a

particular, mediante permuta realizada no interesse do Município.

#### Das Obrigações Acessórias

Art. 232 - O sujeito passivo deverá apresentar para a Administração Tributária os documentos e informações necessários ao lançamento do imposto, conforme estabelecido em regulamento.





Praça Santos Dumont, 101 - Fone: (77)3646-1067 - CEP:47.590-000-Inscrição no CNPJ: 13.798.384/0001-81





§ 1º - A emissão da Guia de ITBI deverá ser solicitada mediante requerimento de acordo com modelo aprovado pela Administração Tributária, assinado pelo adquirente ou seu representante legal.

§ 2º - A informação prestada de forma incorreta, incompleta ou inverídica sujeitará o infrator às penalidades previstas nesta Lei, sem prejuízo da cobrança do tributo devido e da aplicação das demais sanções cabíveis.

Art. 233 - Aqueles que adquirirem bens ou direitos cuja transcrição constitua ou possa constituir fato gerador do imposto deverão apresentar à repartição fiscalizadora do tributo dentro de noventa dias, a contar da data em que for lavrado, o contrato, carta de adjudicação ou de arrematação, ou qualquer outro título representativo da transferência do bem ou direito.

#### TAXA DE AÇÕES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

#### Do fato gerador e do cálculo

Art. 234 - A taxa de ações da Vigilância Sanitária, fundada no poder de polícia do município quanto as ações de inspeção e fiscalização sanitárias capazes de eliminar, reduzir e prevenir riscos e agravos a saúde e ao bem estar do individuo e da coletividade, tem como fator gerador o licenciamento obrigatório, bem como a sua fiscalização, quanto as normas concernentes aos fatores de risco a saúde e prevenção de doenças e agravos que assegurem a melhoria de qualidade dos produtos e serviços de interesse da saúde, como do meio ambiente, nele incluindo os ambientes de trabalho.

Parágrafo único. Para os efeitos deste artigo, estão sujeitos a ações da Vigilância Sanitária, bem como ao Alvará Sanitário ou autorização especialantes de iniciarem suas atividades:

> I- Os estabelecimentos que prestem serviços de saúde; II- As farmácias, drogarias e distribuidoras;

111-Estabelecimentos que realizem atividades que envolvam produtos, substâncias e materiais de interesse da saúde, incluindo transporte;

IV-Estabelecimentos que produzem, processem, armazenem, comercializem e transportem alimentos e produtos alimentícios; V-Estabelecimentos e áreas culturais de diversões

públicas e atividades congêneres;





Praça Santos Dumont, 101 – Fone: (77)3646-1067 – CEP:47.590-000 Inscrição no CNPJ: 13.798.384/0001-81 E-mail: <u>ipupiara-ba@uol.com.br</u>.

VI- Outros estabelecimentos de esteticismo e cosmética, hospedagem, ensino e pesquisa, creches e congêneres, academias, instituições de escotismo, cemitérios, necrotérios, funerárias e velórios. Limpa-fossas e outras atividades congêneres;

VII- Estabelecimentos de prestação de serviços

veterinários;

VIII- Quaisquer outra

VIII- Quaisquer outras atividades de serviços de interesse da saúde e do meio ambiente.

Art. 235 - Fica o Poder Executivo, autorizado a fixar, mediante decreto, a tabela da taxa de inspeção e fiscalização, bem como o regulamento das ações de Vigilância Sanitária.

Ss 1° A concessão do alvará de sanitário e da autorização especial e sua renovação ou atualização, dependerão de cumprimentos das normas previstas no regulamento das ações da Vigilância Sanitária e do pagamento pelo requerente da respectiva taxa.

Ss 2° As ações da Vigilância Sanitária serão desenvolvidas pelos órgãos e unidades que compõem o Sistema Municipal de Saúde, em estreita articulação com a Vigilância Epidemiológica, com as instituições federais, estaduais e não governamentais em conformidade com o regulamento das ações da Vigilância Sanitária, sem prejuízo do que determina a legislação estadual e federal pertinentes.

#### Do lançamento e do pagamento

Art. 236 - O lançamento e pagamento da taxa serão efetuados de acordo com critérios, normas e prazos estabelecidos através do regulamento das ações da Vigilância Sanitária.

#### Das infrações e penalidades

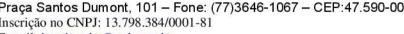
Art. 237 - As infrações e as penalidades previstas nesta Lei são aplicáveis, no que couber, a taxa de ações da Vigilância Sanitária, bem como as demais penalidades estabelecidas no regulamento das ações da Vigilância Sanitária.

Art. 238 – Fica instituido como espécies de estabelecimentos que se encontram sob responsabilidade de inspeção da vigilância





## ESTADO DA BAHIA





sanitária deste Município, de acordo a CIB nº034/2016, os abaixo anotados na Tabela de Receita:

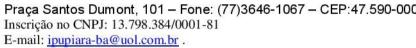
#### TABELA DE RECEITA

#### VALORES COBRADOS EM UFIR's

ACADEMIA DE GINÁSTICA	38
AÇOUGUE	19
BAR, LACHONETE E SIMILARES	19
CANTINA ESCOLAR E	14
FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO	
DO ESCOLAR	
CLINICA E CONSULTÓRIO	75
ODONTOLÓGICO, CLINICA DE	
IMPLANTE DENTÁRIO E CIRURGIA,	
CLINICA E POLICLÍNICA DE ENSINO	
ODONTOLÓGICO, UNIDADE MÓVEL	
ODONTOLÓGICACOM OU SEM	
EQUIPAMENTO DE RAIOS X),	
POLICLINICA ODONTOLÓGICA	
CLINICA MÉDICA	75
COMÉCIO AMBULANTE DE	
ALIMENTOS	
CLUBE RECREATIVO E PISCINA DE	61
USO PÚBLICO	
COMÉRCIO DE FRANGOS, PEIXES E	19
MARISCOS	40
COMÉRCIO VAREJISTAS DE	19
ALIMENTOS COMÉRCIO VAREJISTA DE	40
COMERCIO VAREJISTA DE COSMÉTICOS E PRODUTOS PARA	19
SAÚDE	
DISPENSÁRIO DE MEDICAMENTOS/	52
POSTO DE MEDICAMENTO/	32
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	
FARMACÊUTICO (CAF)	
FARMACIA	104
TANWACIA	104







	SIADO DA A	4
(A)		
00		
P	RARDIA N	Rus

FUNERÁRIA	38
ESTABELECIMENTOS DE	38
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	
VETERINÁRIOS	
HOTEL	19
LABORATÓRIO E OFICINA DE	85
PRÓTESE ODONTOLÓGICA	
MERCEARIAS, MERCADO,	19
SUPERMERCADO E	
HIPERMERCADO	
ÓTICA	99
PADARIA, CONFEITARIA,	19
SORVETERIA, CONGELADOS E	19
BUFFET	
POSTO DE COLETA LABORATORIAL	104
QUITANDA	14
RESTAURANTE	19
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE	62
ÁGUA E ESTAÇÃO DE	
TRATAMENTO DE ÁGUA	
SERVIÇOS DE ESTÉTICA, SALÃO DE	14
BELEZA E BARBEARIA	
OUTROS ESTABELECIMENTOS	38

Art. 2º - As disposições estabelecidas na Lei Municipal de nº 05/1994 — Código de Tributos do Município e demais Legislação vigente, que não contrariarem os dispositivos desta norma, continuarão em vigor até a disposição em contrário.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas às disposições em contrária.

Gabinete do Prefeito Municipal de Ipupiara – Ba, em 18 de dezembro de 2017.

SCIR LEITE SANTOS
Prefeito Municipal

